



**CENTRE**

***O UNIVERSO É MENTAL***



**[www.centre.org.br](http://www.centre.org.br)**



**CENTRE**  
**ORDEM CENTRÊNICA**  
Grande Loja Centrênica

**LOTE 1-A**

2010 [R]

**GRANDE ÁREA: ESTUDOS MÍSTICOS E PARACIENTÍFICOS.**

**ÁREA: ESOTERISMO.**

**CURSO: FILOSOFIA HERMÉTICA.**

**RAMIFICAÇÃO: VENERÁVEL ORDEM HERMÉTICA – V.:O.:H.:**

**NÍVEL DO GRAU: GRAU PRELIMINAR [PRIMEIRA CÂMARA].**

**DURAÇÃO DO GRAU: QUINZE MESES.**

**NÍVEL DO CÍRCULO: EXTERNO.**

**TÍTULO: “INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS E A NATUREZA GERAL DO UNIVERSO”.**

**MÓDULOS: INTRODUÇÃO AO HERMETISMO, TÓPICOS EM CABALA, ANÁLISE HERMÉTICA I, COSMOGONIA HERMÉTICA I.**

**NOTA: AS MONOGRAFIAS DA VENERÁVEL ORDEM HERMÉTICA SÃO ENVIADAS MENSALMENTE VIA INTERNET AO MEMBRO E SÃO PERIODICAMENTE REVISTAS E AMPLIADAS POR SEUS INSTRUTORES.**

**V.:O.:H.:**

OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

**VENERÁVEL ORDEM HERMÉTICA**



PRIMEIRA CÂMARA

\*\*\*\*\*

LOTE 1-A

\*\*\*\*\*

AUTOR DOS TEMAS

JOSÉ LAÉRCIO DO EGITO

\*\*\*\*\*

REVISOR

MARCELO SANTIAGO

\*\*\*\*\*

**ORDEM CENTRÊNICA, CENTRE**  
GRANDE LOJA CENTRÊNICA

RIO DE JANEIRO  
2010

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

**NOTA**

Nossa intenção era, por muitos anos, a de não publicar nossos escritos, mas apenas transmiti-los em palestras, o que temos feito por mais de quarenta anos. Contudo, recentemente, tomamos a iniciativa de oferecê-los através de livros e cursos a distancia, via internet. Temos escrito, até a presente data, mais de 2000 temas herméticos. Grande parte desse material já é do conhecimento dos estudiosos do Misticismo, contudo, outro tanto é material inédito não apenas em língua portuguesa, mas também no atual estágio do planeta Terra. Com efeito, parte significativa destes escritos é exposta atualmente pela primeira vez sob a perspectiva da raça humana. A fonte essencial destes ensinamentos, a qual nos chega geralmente mediante inspiração intuitiva, é oriunda da Egrégora da Ordem e de seres não encarnados no plano físico. Afirmamos que a base desse material é essencialmente hermética, mas os que o lerem talvez estranhem o fato de os conceitos fugirem à linguagem hermética tradicional, motivo pelo qual poderão até estabelecer alguma divergência. Seguindo a nossa intenção de escrever sobre o Hermetismo revelado, optamos por deixar de lado a maior parte da simbologia egípcia clássica, assim como o uso de expressões veladas.

A Humanidade está atravessando uma fase crucial de seu desenvolvimento. Um novo padrão de entendimento está surgindo, mas, concomitantemente, intensifica-se certo grau de obscurantismo. Por isso, decidimos desvelar progressivamente muitos ensinamentos que antes eram apenas reservados a algumas pessoas. O Conhecimento Arcano necessita ser salvo da Conjura do Silêncio, a qual, muitas vezes, infiltra seus adeptos nas doutrinas religiosas e especialmente nas Ordens Iniciáticas, com o objetivo de ocultar determinadas verdades. Infiltram-se para deformar ou para reter os ensinamentos, sob a alegação de que devem ser mantidos “segretos”. Há um dito popular que diz: “Não ilumineis os pássaros à noite, pois ficarão ainda mais cegos”. Mas não é por isso que se deva incluir como “pássaros” aqueles que têm o sincero desejo de aprender. O problema de não conseguir ver a luz não é, a rigor, problema de quem ensina, mas de quem não deseja examinar os ensinamentos. O ofuscamento deve, portanto, importar aos que não desejam conhecê-los efetivamente, não àqueles que se propõem a ensinar e a desvendar os mistérios para os sinceros e aptos *busca-dores*, para que aqueles que têm *olhos para ver* possam começar a enxergar o que existe nas sombras, por detrás dos véus da ignorância sobre a existência.

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

O nosso propósito, com a aquiescência dos nossos Superiores Hierárquicos, é expor os ensinamentos herméticos inéditos não apenas em língua portuguesa, mas também no atual ciclo de civilização. Para tanto, trazemos linguagem acessível para fora do âmbito das Ordens Iniciáticas. Os temas são escritos em terminologia clara, frequentemente em consonância com a ciência moderna. Diversos deles elaborados a partir de transcrições de palestras oferecidas por mais de trinta anos e direcionadas aos participantes de grupos de estudo da V.:O.:H.: Mesmo assim, existem algumas diferenças básicas entre os escritos e as palestras direcionadas ao vivo e de forma presencial. Estas últimas apresentam minucioso diálogo, grande número de perguntas e respostas sobre os assuntos versados nos textos, o que permite acesso psíquico a níveis de conhecimentos ainda mais elevados.

O estudo do Hermetismo envolve uma temática de alto nível. Por isso, faz-se necessário que o discípulo tenha uma base suficientemente sólida sobre muitos conhecimentos, em especial os que dizem respeito à *mente* e à sua manifestação no Universo. Por afirmar que *O Universo é Mental*, o Hermetismo requer considerável profundidade filosófica nas análises e nas elucidações comportamentais sobre o ser. Existe um sentido especial para o uso tipográfico de determinadas imagens e palavras, como, por exemplo, o emprego de letras maiúsculas, do itálico e do negrito. São usados a partir de algumas palavras de poder, que visam estimular estados alterados de percepção, de modo que a clareza cosmoperceptiva se amplia.

JOSÉ LAÉRCIO DO EGITO

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

**LOTE 1-A**

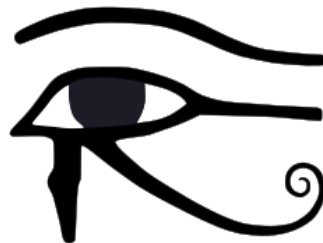
*TEMAS DAS MONOGRAFIAS*

- TEMA 862 [“OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS”].
- TEMA 863 [“A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS”].
- TEMA 865 [“A VOH E OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS”].
- TEMA 1232 [“SOBRE OS QUE BUSCAM O HERMETISMO”].
- TEMA 1249 [“ESTUDOS HERMÉTICOS”].
- TEMA 1744 [“METAS DO ENSINO DA VOH”].
- TEMA 1750 [“ESTUDO DAS CÂMARAS”].

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

# **VENERÁVEL ORDEM HERMÉTICA**

**V.:O.:H.:**



**PRIMEIRA CÂMARA**

LOTE 1-A

TEMA 862

**OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS**  
INTRODUÇÃO AO HERMETISMO

# OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS

“TODAS AS COISAS EMANARAM  
DA ÚNICA SUBSTÂNCIA ETERNA.”  
ORÍGENES.

VENERÁVEL ORDEM HERMÉTICA  
V.:O.:H.:

1999 – 2010<sup>1</sup>  
**TEMA 862**



A partir desta monografia, iniciaremos os estudos da Primeira Câmara Hermética, cujo conteúdo objetiva expor, em terminologia clara e em consonância com a ciência moderna, diversas análises do Universo. Este estudo será retomado em Câmaras futuras, mas, num primeiro momento, faz-se necessária a solidificação de determinados conceitos herméticos, a partir dos quais os temas tratados serão paulatinamente desenvolvidos. No primeiro lote de monografias, daremos ênfase especial à origem histórica e simbólica do Hermetismo e veremos a relevância central dos ensinamentos de Thoth:

[No antigo Egito], “Thot”, ou “Tehuti”, era o escriba dos Deuses, o inventor da escrita, e [...] era, normalmente, representado com a *cabeça de pássaro* [o Íbis], em hieróglifos gravados em papiros e pedras. Alguns papiros referem que Thot [Thoth] foi o arquiteto das Grandes Pirâmides de Gizé, em baixo das quais construiu um sistema de túneis, onde deixou guardada a *real história do Egito*. Diz a Tradição que a verdadeira história da *criação*<sup>2</sup> foi gravada em lâminas de esmeraldas [...] sabemos que apenas uma delas foi encontrada. As demais só virão a serem descobertas em momento oportuno. [Além disso], diz a Tradição que aqueles documentos, embora continuem enterrados sob a Esfinge, *podem ser vistos pelos olhos dos Iniciados como um portal aberto para a verdade antiga*.<sup>3</sup> Os túneis são corredores subterrâneos, onde estão guardadas as *Tábuas Esmeraldinas*. Os mais proeminentes são em número de doze, que, por sua vez, ramificam-se em todas as direções. Diz a Tradição que o Iniciado deve seguir cada um dos corredores e, no fim de cada um deles, acha uma *tábua de esmeralda*. O Iniciado as decifra, aprendendo, assim, as

<sup>1</sup> O primeiro número, à esquerda, indica o ano de redação inicial do tema, escrito pelo Instrutor José Laércio do Egito. O segundo número, à direita, indica o ano em que o tema foi revisado e reorganizado.

<sup>2</sup> No Hermetismo, a palavra “*criação*” tem o sentido de “manifestação”, “eclosão”.

<sup>3</sup> Acreditamos que somente os Iniciados que atingiram os mais elevados Graus da Ordem Hermética podem ter acesso aos referidos documentos, enquanto os demais os recebem proporcionalmente através de algumas Ordens Iniciáticas autênticas.



**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

lições nelas contidas. Então, Thoth aparece e o saúda pessoalmente! Maat e Thoth! Dois Mestres do coração de Atlantis.

Na verdade, texto acima é, em parte, simbólico, portanto, não deve ser interpretado literalmente. Um dos pontos bem significativos é o que diz respeito à citação de *12 túneis* [corredores]. Esse número corresponde aos *Sete Princípios Herméticos revelados* e aos *Cinco Princípios Secretos*, os quais estruturam todo o Universo. Cada corredor conduz a uma das *Câmaras de conhecimentos que compõem o Hermetismo*. Em sete delas, estaria, simbolicamente, uma das sete Tábuas Esmeraldinas. Os corredores conduzem aos ensinamentos plenos dos Princípios Herméticos.

Neste momento, chegamos a uma indagação que os não Iniciados, por certo, farão, em decorrência do número DOZE, mas não SETE. Com efeito, fala-se muito dos *Sete Princípios Herméticos*, mas, na realidade, existem outros... O lado *exotérico* do Hermetismo menciona *Sete Princípios*, mas o lado *esotérico*<sup>4</sup> mostra um total de *Doze Princípios*.

Os Sete Princípios revelados [exotéricos]<sup>5</sup>

- 1 - PRINCÍPIO MENTAL;
- 2 - PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA;
- 3 - PRINCÍPIO DA VIBRAÇÃO;
- 4 - PRINCÍPIO DA POLARIDADE;
- 5 - PRINCÍPIO DO RITMO;
- 6 - PRINCÍPIO DA CAUSALIDADE; e
- 7 - PRINCÍPIO DO GÊNERO.

Quando analisados com precisão, vemos que os Sete Princípios podem ser resumidos a apenas UM. Por exemplo, o *Gênero* e a *Polaridade* são quase que uma mesma manifestação, entre os quais existe uma peculiaridade mínima; também entre a *Vibração* e a *Polaridade*, assim por diante. Por isso, podemos dizer que, em natureza, os “Princípios” são UM, mas, em manifestação fenomênica, são Sete.

---

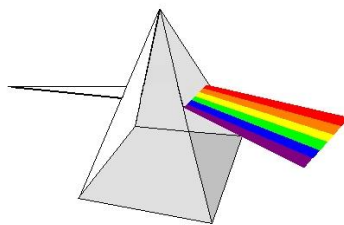
<sup>4</sup> Conforme destaca o pesquisador místico Marcelo del Debbio, “o conhecimento exotérico vem do grego *exoterikós* e refere-se ao ensinamento que, em escolas da Antiguidade, era transmitido ao público sem restrições, por tratar-se de ensinamento dialético, provável e verossímil. O conhecimento esotérico, cuja palavra vem do grego *esotetikós*, refere-se ao ensinamento que era reservado aos discípulos completamente instruídos nas escolas filosóficas.”

Referência: <http://www.deldebbio.com.br/index.php/2009/05/19/conhecimento-exoterico-e-esoterico/> [Site consultado em 13/10/2011].

<sup>5</sup> Em diversas monografias, estudaremos todos esses Princípios. Contudo, queremos enfatizar que tudo o que dissermos cobrirá apenas um pequeno percentual dos conhecimentos sobre eles.

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

Existe ainda algo muito significativo: para que possa ocorrer essa manifestação sétupla, são necessárias Cinco condições fundamentais, ou seja, mais cinco elementos, que podem ser denominados: “os Cinco Princípios Herméticos Secretos”, ou, mais precisamente, “as Cinco Bases Universais”, sem as quais os Sete Princípios clássicos jamais poderiam se manifestar. Tudo o que vibra se manifesta em seqüência de sete, portanto, sétuplas são as manifestações de tudo o que constitui o Universo. A fim de facilitar o entendimento segundo o qual os “Sete” Princípios se resumem, em essência, a apenas “UM”, consideremos as sete cores do arco-íris. Quando *um* raio incolor imerge e atravessa um prisma [ou algo fisicamente equivalente], emerge desdobrado em *sete* cores distintas [fig. 1]. De fato, as sete cores emergentes são apenas desdobramentos do raio incolor incidente. Hipoteticamente, consideremos as cores como “independentes” uma das outras. Por exemplo, se pudesse “pensar” e “falar”, o vermelho diria: “sou distinto do azul”. Evidentemente, isso seria um equívoco, pois uma cor não pode ser considerada “independente das outras”. No conceito dualístico, as sete cores seriam “individualidades”, “separadas das demais”, enquanto que, do ponto de vista monístico, são apenas *manifestações do raio incidente único*.<sup>6</sup> No exemplo citado, a manifestação sétupla só é possível porque existe o prisma, portanto, ele também deve ser considerado como outro Princípio, ou melhor, como um meio, pois, sem ele, as sete cores não se manifestariam. A Lei é igual em tudo. Conforme enunciou Thoth: “Assim como é em cima, é embaixo”. Portanto, isso se aplica a tudo quanto constitui o Universo. Então, para o desdobramento do raio luminoso em sete, é preciso, pelo menos, mais um elemento, *o prisma*. Tudo aquilo que se manifesta precisa de bases.



**Figura 1**

---

<sup>6</sup> O conceito “dualista” considera o mundo como uma pluralidade onde os elementos constitutivos são independentes entre si. O conceito “monístico”, por outro lado, exprime o Universo com uma unicidade, sendo as suas “partes” sempre interdependentes em relação à totalidade e, a rigor, ilusórias. Ao longo de nossos estudos herméticos, desenvolveremos detalhadamente os referidos conceitos.

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

Um dos ramos autênticos do Hermetismo atual, a V.:O.:H.:<sup>7</sup>, distribui seus ensinamentos em Graus denominados “Câmaras”. No primeiro deles, são estudados os Sete Princípios clássicos. Após essa fase, cabe ao peregrino<sup>8</sup> descobrir por si os outros Cinco Princípios<sup>9</sup>, sendo uma destas Bases Universais algo considerado *indefinível*. A fim de ter acesso aos conhecimentos do Segundo Grau Hermético [Segunda Câmara], o *busca-dor*<sup>10</sup> precisa conseguir situar o Princípio inexprimível, que, mesmo sendo *inefável*, indefinível, é, ainda assim, o mais perceptível de todos no Universo, o mais facilmente identificável. Seja, talvez, o único que mais claramente percebamos, podendo até mesmo ser “apontado com o dedo”. Quando o P.:<sup>11</sup> sente com clareza e até mesmo tenta racionalizar as Cinco Bases Universais, adentra, então, no portal da Terceira Câmara Hermética.

Na Venerável Ordem Hermética [V.:O.:H.:], não é aconselhável revelar as Cinco Bases Universais, embora seja permitido dissertar sobre os mesmos, o quanto qualquer V.:<sup>12</sup> desejar. É seu dever orientar o P.: em sua busca, à medida que progride ao longo da “estrada” que percorre. Em outras palavras, o V.: conduz o P.:, mas deixa a este a definição precisa acerca daqueles Princípios. Na verdade, isso não visa tornar as coisas “misteriosas”. A V.:O.:H.: prima por tornar simples ensinamentos que muitas pessoas procuram complicar, as quais comumente empregam linguagem velada. Na realidade, a Ordem evita revelar diretamente determinados assuntos. Prefere utilizar o *método dedutivo*<sup>13</sup> de ensinamento. O B.:<sup>14</sup>, quando chega a alguma conclusão efetiva pela via lógica, por dedução própria, facilmente fica mais convicto daquilo que descobriu, o que não acontece no aprendizado pelo método “indutivo” [o método em que algo é ensinado descritivamente], o qual engendra freqüentemente o aparecimento de dúvidas. Outra razão: mediante o método dedutivo, o discípulo, nas tentativas de descobrir determinado fenômeno, revisa, por seguidas vezes, os conhecimentos que já possui. Também examina seguidamente outros Princípios, de modo a fixar melhor em sua mente o que já leu ou escutou. Desta forma, ativa os processos *cognitivos* e *místicos*, tornando-se

<sup>7</sup> *Venerável Ordem Hermética*, também conhecida como *Ordem Sagrada de Thoth*.

<sup>8</sup> O “peregrino” é o título místico-simbólico do estudante da Segunda Câmara Hermética.

<sup>9</sup> Às vezes, são também denominados “Cinco Bases Universais” ou “Cinco Princípios Herméticos Secretos”.

<sup>10</sup> Nos Senda hermética, todo aquele que objetiva conhecer-se a si e conhecer o Universo e suas leis passa por tremendas dificuldades. Daí o nome “*busca-dor*” [escrito separadamente], isto é, aquele que, *buscando a dor*, liberta-se progressivamente da influência do jugo da mente, ampliando a sua percepção cósmica.

<sup>11</sup> “P.:”: abreviatura mística para “peregrino” [nome simbólico que representa o estudante que ultrapassou a Primeira Câmara Hermética da V.: O.: H.:].

<sup>12</sup> “V.:”: abreviatura mística para “Venerável” [título simbólico que representa o Instrutor da V.: O.: H.:].

<sup>13</sup> Existem doze modos de ensinar, dos quais o *dedutivo* é um deles.

<sup>14</sup> “B.:”: abreviatura mística para “*busca-dor*” [nome simbólico que representa o estudante neófito nos estudos herméticos].

**V.:O.:H.:**  
OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS [TEMA 862]

susceptível de receber conhecimentos mais elevados, transmitidos, por via psíquica, pelos Mestres Maiores da Hierarquia Hermética.

O que revelamos nesta monografia explica a razão da existência de *doze corredores* e não apenas de *sete*, sendo estes últimos representantes dos Princípios Herméticos Tradicionais. Logo, existem, além dos *sete*, mais *Cinco Princípios*, sugeridos, inclusive, pela transcrição de um texto oriundo do antigo Egito, no qual é mencionada a existência de *doze túneis* [Doze Câmaras de Amenti]. De acordo com texto, cada um destes túneis contém uma *tábua de esmeralda*, na qual estão gravados os mais elevados ensinamentos cosmológicos. Portanto, podemos estabelecer um paralelo simbólico entre sete daquelas passagens subterrâneas [correspondentes aos Sete Princípios Herméticos revelados] e as outras cinco [correspondentes às Cinco Bases], as quais devem ser descobertas pelo *busca-dor*.

